

B208

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE LAEONEREIS ACUTA (ANNELIDA: POLYCHAETA): UM ESTUDO SOBRE SEU CRESCIMENTO

Paula Guilherme Ribeiro (Bolsista PIBIC/CNPq), Profa. Dra. A. Cecília Z. Amaral (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP e Fábio MacCord (Colaborador), Pós-Graduação - IB, USP

Os estudos sobre a biologia populacional de poliquetas baseiam-se principalmente em medidas de estruturas, como estimativa do tamanho. Para indicar o melhor Parâmetro a ser utilizado em análise morfométrica do Nereididae *Laeonereis acuta* (Treadwell, 1923), foram avaliadas suas classes de tamanho, incluindo larvas e jovens. As coletas foram realizadas na Praia da Enseada (Caraguatatuba, SP - 23°43'24"S, 45°25'00"W). Com auxílio de microscópio estereoscópico foram avaliados: número de setígeros, comprimento dos indivíduos, dos palpos, das antenas, da mandíbula e do prostômio com o peristômio e maior e menor diâmetros dos setígeros 3, 7, 10, 14 e 20. Foram realizadas regressões e correlações entre os parâmetros e o número de setígeros (NS). O comprimento da mandíbula e do prostômio com o peristômio tiveram melhor relação com NS. Os indivíduos foram separados em três classes de tamanho, A (3 a 6 setígeros), B (7 a 56 setígeros) e C (mais de 57 setígeros). As melhores relações com NS foram: A, comprimento da antena; B, maior diâmetro do setígero 7; e C, comprimento da mandíbula. O desenvolvimento foi descrito considerando-se as estruturas: olhos, prostômio, peristômio e cirros tentaculares. Este trabalho foi apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) no âmbito do Programa BIOTA/FAPESP – The Biodiversity Virtual Institute Program (www.biotasp.org.br).

Laeonereis acuta - Análise Morfométrica - Desenvolvimento